Ações do BB saem da gaveta

Técnicos do governo avaliam qual será o melhor modelo para venda das ações do banco

ais de dois anos depois da tentativa fracassa-da de aumentar a quantidade de ações nego ciadas no mercado, o Banco do Brasil (BB) se prepara para retomar o projeto, engave-tado desde a posse do presiden-te Luiz Inácio Lula da Silva.

Enquanto tenta derrubar barreiras políticas dentro do gover-no e provar as vantagens da ope-ração, a área técnica da instituição avalia qual será o melhor mo-delo de venda das ações a ser implementado assim que o ban-co receber autorização da União. Como o lote a ser ofertado é

muito grande e envolve cerca de R\$ 4 bilhões, dificilmente o lançamento seria feito de uma única vez.

Com isso, a oferta poderá ser feita diretamente, com utiliza-ção dos recursos do FGTS para a aquisição das ações ou com au-mento de capital.



Atendimento no Banco do Brasil: busca de novos acionistas

De qualquer forma, a oferta

só deverá ocorrer a partir do fi-nal do primeiro semestre de 2005. É que o principal objetivo do BB com a venda de ações é se enquadrar no Novo Mercado da

Bovespa, o melhor nível nos paões de governança corporati-da bolsa.

va da bolsa. Para isso, ele precisa primeiro se adequar aos padrões con-tábeis norte-americanos.

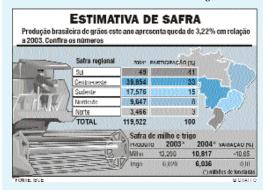
Flor emprega mais que agropecuária

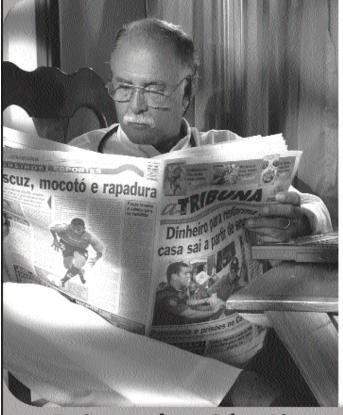
BRASÍLIA – A Coordena-ção de Agropecuária do IBGE também divulgou um levanta-mento sobre a produção de flo-res e plantas ornamentais. O estudo, relativo a 1996, mostrou que a atividade am

o estudo, reiativo a 1996, mostrou que a atividade em prega, em média, duas vezes mais trabalhadores por pro-priedade do que os demais seturos da agrançación.

setores da agropecuária.
OIBGE anunciou ontem que
a safra 2004 está "pratica-mente fechada" em 119,5 mi-

lhões de toneladas, volume 3,4% menor do que os 123,6 milhões do ano anterior.
O chefe da coordenação de Agropecuária do instituto, Carlos Alberto Lauria, disse que a perda de 13 5 milhões da a perda de 13,5 milhões de toneladas entre a safra pre-vista no início do ano (133 milhões de toneladas) e o volume que será efetivamente colhido ocorreu por causa de pro-blemas de estiagem e excesso de chuvas ao longo deste ano.





O jornal que todo mundo lê e assina.

Quem assina A Tribuna é muito mais informado. Além da comodidade de receber cedinho o jornal em sua casa ou empresa, você encontra o melhor conteúdo editorial do nosso Estado, atendendo a todas as faixas etárias e classes sociais. Faça parte das pessoas mais bem informadas.

Assinatura Trimestral **43,20**

Assinatura 3X R# 57,60 Total: R\$ 172,80

Assinatura Anual

atribuna

Quem lê, assina.

Assine você também. Ligue agora mesmo para 3200-2177